

Como aderir?

A adesão pode ser efetuada através do preenchimento de formulário online, por contacto telefónico ou presencialmente num dos atendimentos dos SMAS de Sintra (sede e delegações), com entrega imediata do balde e dos sacos verdes.

Caso a adesão seja efetuada online ou telefonicamente, a entrega do balde e dos sacos, será efetuada no domicílio, por ordem de entrada do registo de adesão.

Reduza o desperdício

- Aproveite os restos. Podem ser soluções práticas e saborosas para novas refeições;
- Comece por utilizar os hortícolas e as frutas mais maduras e só depois as mais verdes;
- As datas de validade, em alguns casos, são meramente indicativas, verifique o estado de conservação dos alimentos antes de os deitar fora.

Como aderir e como pedir reforço de sacos verdes?

910 443 505
(09h00 às 17h30)
www.smas-sintra.pt



O QUE DEVO COLOCAR NO SACO VERDE?

Restos de alimentos crus e cozinhados ou fora da validade:
Legumes e frutas, carne e peixe, restos de pão e bolos, cascas de ovos, borras de café, saquetas de chá e guardanapos de papel.



O QUE NÃO DEVO COLOCAR NO SACO VERDE?

Azeite, óleo alimentar usado, cápsulas de café, vidros, plásticos, metais, têxteis, lâmpadas, beatas, excrementos de animais, copos, talheres, loiças, medicamentos, pilhas, etc.



ONDE DEVO DEPOSITAR O SACO VERDE?

- No contentor de resíduos indiferenciados existente na via pública. Neste contentor deve depositar o saco verde e o saco doméstico. Mas sempre fora do saco doméstico!

mais informações em:



www.smas-sintra.pt

Cofinanciado por:



REPÚBLICA
PORTUGUESA
AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO
AMBIENTAL
Ministério do Ambiente

a. . .
. . m. área
. . l. metropolitana
de Lisboa

— DESPERDÍCIO
+ AMBIENTE



FAÇA PARTE DA BIORRECICLAGEM!

Ajude-nos a combater o desperdício contribuindo para um mundo melhor e mais sustentável.

No fim da refeição, SEPARE os restos de comida para o saco verde e coloque-o no contentor de lixo indiferenciado

Use o saco verde.



Sabia que quase metade dos resíduos que produz são restos de comida?

Comida deixada no prato, comida que já passou da validade ou as sobras da preparação das refeições, como cascas de frutas e legumes, cascas de ovos ou saquetas de chá/café.

Esse desperdício de alimentos contém nutrientes e energia que podem e devem ser aproveitados, com a ajuda de todos.

Porquê participar?

A recolha seletiva de biorresíduos (restos de comida) é obrigatória desde janeiro de 2024.

Para facilitar esta prática está a ser implementado um sistema de deposição seletiva de biorresíduos no Município de Sintra.

Ao separar os restos de comida, está a reduzir os resíduos enviados para aterro e a aumentar os materiais que vão ser reciclados.

Sabia que ao aderir ao sistema de recolha seletiva de biorresíduos, terá 2 € de desconto na fatura mensal dos SMAS de Sintra? Para manter o desconto, a cada 6 meses, deve efetuar um pedido de sacos.

Sem a sua participação, o Município de Sintra e a Tratolixo não conseguem fazer a sua parte e encaminhar estes resíduos corretamente.

A sua participação é determinante para a sustentabilidade do planeta!

1



Coloque o saco verde no balde

2



Separe e coloque os restos de comida no saco verde

3



Dê um nó duplo com as pontas do saco

4



Deposite o saco verde no contentor de resíduos indiferenciados, em qualquer dia e a qualquer hora

O saco verde facilita a sua rotina

Não poderia ser mais fácil separar os restos de comida! Utilize o balde e os sacos verdes que o município lhe disponibiliza. O saco, depois de cheio e bem fechado com um nó duplo, deverá ser colocado no contentor de resíduos indiferenciados.

Os sacos têm esta cor diferenciada para serem facilmente separados na Tratolixo e são feitos a partir de plástico 100% reciclado.

Os operadores de resíduos farão o resto mas, sem a sua ajuda, este objetivo estará comprometido.

O que acontece aos restos de comida separados?

Sabia que cerca de 1 kg de restos de comida produz 0,5 Kg de composto que pode substituir os fertilizantes artificiais na agricultura?

Após recolha, estes resíduos são transportados até à Central de Digestão Anaeróbia da Tratolixo localizada no Ecoparque da Abrunheira em Mafra.

O processo de tratamento gera energia elétrica a partir do biogás produzido, resultante do desperdício de alimentos que entram em decomposição por ação de microrganismos num ambiente anaeróbio. Esta energia é exportada para a Rede Elétrica Nacional como “energia verde”. É igualmente produzido um composto orgânico de qualidade para fertilização de solos agrícolas.

5



A viatura recolhe e transporta os biorresíduos até à central de tratamento da Tratolixo

6

Os biorresíduos são preparados e tratados através de tecnologia existente na central de tratamento



a)



Na Tratolixo os restos de comida são sujeitos a um processo de decomposição executado por microrganismos. A matéria orgânica é transformada num composto que pode ser usado na agricultura

b)



Durante o processo é produzido biogás, sendo depois transformado em energia verde